
NOTÍCIAS

NEUROINTENSIVISMO



ITALO SURIANO; RUY MONTEIRO; ALMIR FERREIRA ANDRADE; MARCELO CHIOATO; GUSTAVO CARTAXO PATRIOTA REPRESENTANDO A SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIRURGIA NO EVENTO PIC 2014 EM BARCELONA.

PIC 2014 - BARCELONA

O evento PIC 2014 ocorreu na cidade de Barcelona na Espanha tendo como mentor intelectual o Professor Sahuquillo. O departamento de Trauma e Neurointensivismo prestigiou o evento estreitando os laços de amizade e de conhecimento com a Espanha. Dentre os neurocirurgiões brasileiros presentes podemos citar: Italo Suriano, Ruy Monteiro, Almir Ferreira Andrade, Marcelo Chioato, Carlos Umberto Pereira, Angelo Masset, Gustavo Cartaxo Patriota . Neste ano, em especial, o curso pré congresso abordou um módulo de autoregulação cerebral discursando sobre conceitos básicos e metodologias utilizadas `a beira leito. Outro curso pré congresso que mereceu destaque foi o de oxigenação cerebral onde foi discutido as novas diretrizes de neuromonitoração multimodal recém publicadas.



HOTEL ALIMARA EM BARCELONA ONDE FOI SEDIADO O EVENTO PIC 2014.

O evento também contou com um curso para enfermeiras , onde tivemos representantes de enfermagem do Brasil. No congresso propriamente dito, os conceitos de depressão alastrante foram extremamente discutido pelo neurocirurgião Oliver W. Sakowitz e os conceitos de neuroplasticidade pelo neurocirurgião Douglas H Smith.

Por fim, um evento de fisiopatologia aplicada a prática clínica com conceitos úteis `a beira leito que engrandecem os participantes no montante e qualidade da informação oferecida.



Leonardo Welling

Discutindo Artigos

Secretário do Departamento de Neurointensivismo da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia

Segurança e tolerabilidade da gabapentina na cefaléia secundária a ruptura aneurismática

A cefaléia pós ruptura aneurismática é descrita como a “pior dor de cabeça imaginável”. Esse quadro pode persistir por dias e tradicionalmente é tratado com narcóticos, os quais relacionam-se a inúmeros efeitos colaterais. Nesse contexto Dhakal e col publicaram um estudo em que foi utilizado gabapentina como medicação adjuvante e observaram se houve tolerabilidade e segurança no uso dessa medicação nos pacientes com HSA aneurismática

Em 53 casos, apenas 6% dos pacientes referiram náuseas e 1,8% teve que descontinuar o tratamento.

A despeito de ser um estudo retrospectivo, com inúmeras limitações, tais autores abrem caminhos para o tratamento da cefaléia relacionada a HSA e novos estudos prospectivos serão necessários para avaliar a eficácia desse fármaco.

Referência: Dhakal LP, Hodge DO, Nagal J, Mayes M, Richie A, Ng LK, Freeman WD. Safety and Tolerability of Gabapentin for Aneurysmal Subarachnoid Hemorrhage (SAH) Headache and Meningismus. Neurocrit Care 2014, Nov [ahead of print]. DOI 10.1007/s12028-014-0086-5

Infarto hemisférico pós remoção de hematoma epidural. Há alguma escala fidedigna?

Infarto cerebral hemisférico é um fator prognóstico determinante para herniação cerebral após remoção de hematoma epidural. Infelizmente poucos estudos dão ênfase a essa complicação tão fatal. Baseado nisso, Lin e col. em recente estudo publicado no Journal of Neurotrauma avaliaram a utilidade de uma escala por eles elaborada que visa prever os riscos de tal evento acontecer, de maneira que uma craniotomia descompressiva possa ser realizada precocemente. Essa escala é composta por 6 fatores de risco, entre eles localização e volume do hematoma, duração e extensão da herniação cerebral pré-operatória, escala de coma de Glasgow e presença ou não de choque na admissão. O escore vai de 0 a 18, sendo que pacientes com escores > 13 são de alto risco e beneficiam-se de craniotomia descompressiva. Já os com escores < 9 a descompressão torna-se desnecessária. No grupo com escores entre 9 e 12 a conduta deve ser individualizada. Os autores compararam seu resultados antes e depois de definir a conduta baseada nos escores e observaram melhores resultados quando a escala era aplicada.

Mais estudos são necessários para avaliar a validade externa desse trabalho, porém para todos que estão envolvidos diretamente com a prática do neurointensivismo e neurotraumatologia tais escores podem ser de grande valia.

Referência: Lin H, Wang WH, Hu L, Li J, Luo F, Lin J, Huang W, Zhang MS, Zhang Y, Hu K, Zheng JX. Clinical application of a novel clinical scale for the pre-operative risk evaluation of cerebral herniation from traumatic epidural hematoma. J Neurotrauma 2014, Nov 13 [ahead of print]. DOI: 10.1089/neu.2014.3656

NEUROINTENSIVISMO NA GRADUAÇÃO: LIGA PARAIBANA DE NEUROINTENSIVISMO

Muitos médicos interessam-se pela Neurocirurgia já durante sua graduação. Dentro da Neurocirurgia, o Neurointensivismo é uma das mais recentes e excitantes especialidades médicas, visando a monitoração multimodal para prevenção da lesão secundária, o que torna interessante para o acadêmico por necessitar, para seu entendimento, saberes básicos da área médica como fisiologia, anatomia e histologia, mas também por despertar a curiosidade pela fascinante área Neurocirurgia.

Sabendo disso, um grupo de estudantes de Medicina, impulsionados pelos médicos Dr. Gustavo Patriota, Dr. Alécio Barcelos, Dr. José Eymard, Dr. Ciro Mendes, Dr. Igor Mendonça e Dr. Paulo Gottardo, decidiram estudar melhor e disseminar a especialidade Neurointensivismo na Paraíba e, em 26 de outubro de 2013, fundaram a Liga Paraibana de Neurointensivismo, mais conhecida como LIPANI, a primeira liga a abordar o Neurointensivismo no Brasil. Desde então, a Liga vem conquistando espaço na área e recebendo apoio de diversas pessoas, de estudantes a profissionais médicos e da área de saúde em geral, de tal forma a ajudar a manter de pé um ideal maior: “Avante Neurointensivismo”.

A LIPANI trabalha em quatro vertentes: 1) Frente Clínica: visa organizar as atividades práticas dos acadêmicos que fazem parte da LIPANI, como plantões e atendimentos ambulatoriais ou de enfermagem; 2) Frente de Capacitação: dirige a capacitação de seus membros por meio de organização de seminários, discussões de casos clínicos e aulas de revisão e/ou atualização; 3) Frente Científica: conduz a organização de encontros, jornadas, simpósios e congressos; 4) Frente de Pesquisa: organiza as atividades de produção de conhecimento. Todas essas frentes são desenvolvidas nos estágios e reuniões semanais. Uma das missões é a promoção social e humana, a capacitação, o desenvolvimento, a aprendizagem em conjunto e a integração da equipe LIPANI.

As atividades são compostas de dois momentos: 1) Estágios dos acadêmicos do curso de medicina orientados pelos Neurocirurgiões Dr. Gustavo Patriota e Dr. Alécio Barcelos; 2) Reuniões semanais ministradas aos residentes de Intensivismo da Universidade Federal da Paraíba e estudantes de Medicina pelo Neurocirurgião e Neurointensivista, Dr. Gustavo Patriota, pelo Intensivista e Hepatologista, Dr. José Eymard.

Desde sua fundação, foi pioneira em várias de suas realizações já em seu primeiro ano, sendo a primeira a abordar a especialidade no país, a primeira liga na Paraíba a realizar estágios em neurocirurgia, será a primeira no Brasil que fundará um Centro de Estudos em Neuroemergência, além da notável participação no XXX Congresso Brasileiro de Neurocirurgia, onde apresentou nove trabalhos dos dezesseis sobre Neurointensivismo e a realização de grandes eventos como o Simpósio Paraibano de Neurointensivismo que é hoje um evento de referência entre profissionais e estudantes no estado da Paraíba.

Todas essas conquistas são consequências da dedicação de Dr. Gustavo Patriota e da equipe LIPANI, o que tem atraído jovens que aspiram uma residência em Intensivismo e Neurocirurgia.

Atualmente, e desde a fundação, a LIPANI é presidida pelo estudante de medicina Vernior Júnior o qual conta com a diretoria constituída por Carolinne Queiroga, vice-presidente e Leomar Maia, Secretário. A equipe acadêmica se completa com os membros Ana Quézia, Breno Guedes, Djanino Fernandes e Ronan Vieira. Os orientadores da liga são: Dr. Gustavo Patriota, Dr. Alécio Barcelos, Dr. José Eymard, Dr. Ciro Mendes, Dr. Igor Mendonça e Dr. Paulo Gottardo.

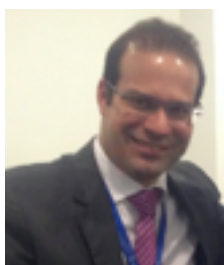
A LIPANI está no desenvolvimento de várias pesquisas a fim de promover a evolução do Neurointensivismo. O futuro é sempre desafiador e, para que possamos sempre somar forças, convidamos todos a pensar, propor, dinamizar e participar desta caminhada.

Para nós, equipe LIPANI, é uma grande satisfação poder participar deste Jornal sobre Neurointensivismo já em sua terceira edição, agradecendo o apoio do Dr. Gustavo Patriota, Coordenador Departamento Neurointensivismo, e do Dr. Leonardo Welling, Editor Chefe, principais responsáveis pela publicação. Esperamos contribuir à altura com esta ferramenta que tem a mesma filosofia de nossa instituição acadêmica: “Avante Neurointensivismo”!

A Equipe LIPANI

Dr. Gustavo Patriota
Dr. Alécio Barcelos
Dr. José Eymard
Dr. Igor Mendonça
Dr. Paulo Gottardo
Vernior Júnior
Carolinne Queiroga
Leomar Maia
Ana Quézia
Breno Guedes
Djanino Fernandes
Ronan Vieira

Boas Festas a todos !!!



Gustavo Cartaxo Patriota
Coordenador Departamento Neurointensivismo da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia